

EDITORIAL

Nesta última edição de 2014, a Conjuntura Global anuncia duas mudanças fundamentais para o crescimento da revista e apresenta seu segundo dossiê temático, 'Oriente Médio'. Em 2015, a revista passará a ser quadrimestral, com apenas três edições anuais, e o limite de número de páginas dos artigos de conjuntura internacional aumentará de oito (8) para quinze (15) páginas, de modo a se adequar, gradualmente, aos padrões dos maiores periódicos de Relações Internacionais e áreas correlatas.

O Dossiê Oriente Médio apresenta cinco artigos de conjuntura que discutem segurança internacional, mediação de conflitos internacionais, política externa e gênero focados nessa região. O artigo de Noeli Rodrigues trata da complexidade das questões de segurança internacional no Oriente Médio, partindo de um olhar histórico dos conflitos na região, a fim de verificar se houve mudança na agenda de segurança após o atentado de 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos. Claudia Stephan expõe a parcialidade dos Estados Unidos como mediadores das negociações de paz entre Israel e Palestina, dada a sua parceria estratégica com o Estado israelense, e suas implicações para uma solução permanente do conflito. Thaíse Kemer analisa a política externa brasileira para a questão nuclear iraniana, partindo de uma comparação do posicionamento brasileiro na Declaração de Teerã, em 2010, e no Acordo de Genebra, em 2013. Renata Costa contextualiza a situação política na Síria pré-revolucionária por meio das dinâmicas entre a opinião pública, variáveis socioeconômicas e o governo autoritário do período. O último artigo do dossiê, autoria de Claudia Santos, introduz a questão do feminismo no Oriente Médio e o surgimento do movimento feminista islâmico, a partir de um olhar sobre a influência da religião nas relações sociais e de gênero na cultura árabe.

Esta edição ainda traz o artigo de Cristián Faundes, em Espanhol, acerca da reivindicação marítima boliviana de acesso soberano ao Oceano Pacífico e as possibilidades de uma negociação entre Bolívia e Chile. A pesquisadora Nerissa Krebs Farret traz em seu boletim o processo de securitização do narcotráfico nos Estados Unidos e seus impactos nas políticas nacionais brasileiras, como no Plano Estratégico de Fronteiras. João Paulo Falavinha Marcon e Thais Pereira Dias questionam a falta de limite e a criminalidade, disponíveis via fotos e vídeos, no nível da internet conhecido como DeepWeb e analisam a atuação do Governo brasileiro nessa questão. E, finalmente, Amanda Morais de Souza, na seção de graduação, apresenta uma análise do conceito de Conjuntura Global, vol. 3 n. 4, 2014, p. 172-173

corrupção, enfatizando o recente caso brasileiro da Petrobrás, e algumas leis existentes que pretendem coibir essa prática.

A Revista Conjuntura Global (NEPRI/UFPR) recebe artigos de conjuntura e resenhas inéditos, escritos em português, inglês, francês e espanhol, em chamada contínua. Os dossiês temáticos de 2015 estão previstos para as edições de abril (Cidades e Paradiplomacia), agosto (América do Sul) e Dezembro (Segurança). Agradecemos por mais um ano de parceria e contamos com a sua participação nas próximas edições!

Claudia Stephan

Membro do Conselho Consultivo